

UM DIA NO LAGO

- "Joga pra mim" disse o menino.

- "Claro!" eu respondi.

Eu lhe joguei a bola.

- "Yeah! Peguei!" ele gritou.

- "Certo, agora você joga de volta" eu disse.

O menino jogou a bola de volta. Eu peguei a bola e mergulhei no lago.

- "Você não precisa fazer isto" disse a mãe do menino.

- "Não, é divertido" eu disse.

- "Legal! Vai para debaixo da água de novo!" gritou o menino. E eu mergulhei novamente.

Nós continuamos brincando por cerca de meia hora. Quando o menino foi embora ele tinha o maior sorriso que eu alguma vez vi em um rosto. Esta pequena experiência me fez sentir normal. Acho que fiz o que qualquer um faria. Um menino quis brincar, e assim eu fiz. Isto fez o menino se sentir bem, assim me fez sentir-me bem. Mas depois as pessoas ficaram me olhando...

Foi quando um menino se aproximou e disse:

- "Por que você estava jogando com aquele retardado?"

Eu não respondi, não disse nada e fui embora.

(Keith Toole em "Canja de galinha para a alma" Tradução SergioBarros. site: Fonte para reflexão)